

ARMAS EM FUNERAL

TenCel Pqdt LÍCIO AUGUSTO RIBEIRO MACIEL

Recentemente tomamos conhecimento do falecimento do TenCel Lício Maciel e não podemos deixar de lhe prestar uma merecida homenagem recordando sua atuação em defesa desta Pátria Amada Brasil.

Nascido em 04 de junho de 1930 em Maciél/AL, falecido e sepultado recentemente e ao que parece no início do mês de junho aos 92 anos e não sabemos data e local apesar das tentativas e contatos realizados. Seus telefones não atendem, os e-mails enviados não retornam e até na sua residência em São Pedro da Aldeia/RJ onde o esteve visitando no início do ano passado não são mais encontrados seus familiares. E agora pedi ao meu filho, Carlos Claudio/Mano que lá fosse para conversar pessoalmente com seus parentes ali moradores. Esteve lá nos dias 2 e 3 de julho e encontrou a residência fechada, não conseguindo qualquer informação.

Em consequência passamos a apresentar seu histórico, iniciando com a sua carreira militar na Brigada Paraquedista divulgada a seguir pelo Coronel Pqdt Práulo Emílio Pereira Silva e posteriormente suas atividades, principalmente as realizadas na guerrilha do Araguaia, a apresentação na Câmara de Deputados e a publicação de seu livro. Tudo devidamente publicado no Inconfidência por várias vezes.

Ingressou na AMAN em 1º de março de 1950 sendo declarado Aspirante a Oficial em 26 de novembro de 1952.

Destacou-se na carreira militar como paraquedista apresentando-se em fevereiro de 1954, oriundo do 3º Grupo de Artilharia 75º Cavalariado em Alegrete/RS, em então Núcleo de Divisão Aeroterrestre, sendo matriculado no Turno da Instrução Básica Aeroterrestre, tendo sido classificado em primeiro lugar na sua turma, tornando-se o paraquedista militar de número 1412, completando a seguir a formação básica com o Curso de Mestre de Salto. Executou uma centena de saltos de paraquedas, todos com pleno sucesso.

Realizou os principais cursos militares, a saber:
No Brasil: Art/AMAM; Básico Paraquedista, Mestre de Salto, precursor Aeroterrestre, Operações Especiais e IME – Instituto Militar de Engenharia.

No Exterior: Eletrônica Digital e Comunicações por Satélite em Washington/DC em 1975/78 e Estágio de Circuitos Eletrônicos de Comando e Determinação de Frequência em Athlantic City/USA.

Serviu em importantes organizações militares da Brigada Paraquedista - Serviço Rádio da 1ª RM-DIE; Diretoria de Instrução Especializada - IME - Instituto Militar de Engenharia, SSRME/9 na 9ª Região Militar, CIE - Centro de Informações do Exército, IPD - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento e na Comissão Militar Brasileira em Washington/DC.

Medalhas e Condecorações recebidas

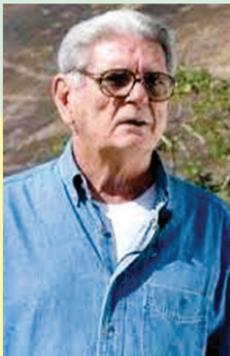
Pacificador com Palma
Medalha Pedro Ernesto, da Câmara Municipal do Rio de Janeiro (2005)
Medalha Tiradentes da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (2006)

Participações Especiais

Teve participação ativa na repressão de movimentos subversivos principalmente na Guerrilha do Araguaia (1968/1974) tendo sido ferido em combate.



Sessão solene - Homenagem aos militares que morreram na Guerrilha do Araguaia



"Genóio, aquele rapaz foi esquarterado!"

Pois bem, eles fizeram isso apenas porque o rapaz nos acompanhou durante 6 horas. Para servir de exemplo aos outros moradores, de forma que não tivessem contato com o pessoal do Exército, das Forças Armadas.

Foi o crime mais hediondo de que já soube. Nem na Guerra da Coréia ou na do Vietnã fizeram isso. Algo parecido só encontrei quando trucidaram o Tenente PMSP Alberto Mendes Júnior, que se oferecera para substituir dois subordinados que estavam feridos, capturados pela guerrilha do Lamarca.

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO HOMENAGEM CORONEL DO ARAGUAIA

Informo que, por iniciativa do meu filho, o vereador Carlos Bolsnaro, a Câmara Municipal do Rio de Janeiro concedeu a Medalha Mérito Pedro Ernesto ao Coronel da Reserva Lício Maciel, que combateu na Guerrilha do Araguaia, Movimento Revolucionário existente entre 1972 e 1975 e que foi extermiado pelo Exército Brasileiro.

Jair Bolsnaro - Capitão R1 - Deputado Federal
Publicado no Inconfidência nº 81 de 29 de abril de 2005

UM BRASILEIRO NA GUERRILHA DO ARAGUAIA

Entrevista concedida pelo Coronel Lício Augusto Maciel na Câmara de Deputados, em sessão solene em homenagem aos combatentes mortos no Araguaia, realizada em novembro de 2012.



"Genóio, olhe no meu olho, você está me vendo."

Eu prendi você na mata e não toquei num fio de cabelo seu. Não lhe demos uma facozada, não lhe demos uma bolacha - coisa de que me arrependo hoje."



Este relato diz respeito principalmente ao que vivenciei no comando de um pequeno grupo de operações de informações e combate, único que operou durante todo o período de luta no Araguaia, deixando um legado incontável de combates leais, limpos e decisivos.



Região do Bico do Papagaio, entre Xambioá, Marabá, Tocantinópolis e Porto Franco (norte de Tocantins e Sul do Pará), onde foi realizada a Guerrilha do Araguaia.

NR: A respeito da Guerrilha do Araguaia, é imprescindível a leitura do e-book, recentemente lançado pelo Coronel Veterano de Infantaria e Estado-Maior Cláudio Casali, de título "Araguaia - A Guerrilha Dia a Dia". Trata-se do melhor e mais completo Estudo Histórico-Militar acerca do conflito, no qual o bravo coronel Lício Maciel foi ferido. (Enviado pelo nosso articulista Cel. Manoel Soriano Neto).



Equipe Asdrúbal "em férias" no Araguaia
Javali, Asdrúbal e Cid - Outubro/1973